Cras Jardim Valéria realiza festa de halloween

Date : 05-11-2018

Com uma tradição muito forte nos Estados Unidos, o Hallowen se tornou conhecido também em outras partes do mundo. As crianças usam fantasias e batem nas portas das casas dizendo a tradicional frase: “doce ou travessura?” (*trick or treat*, em inglês). A brincadeira consiste em pedir doces, ameaçando cometer uma travessura a quem negar as guloseimas.

Com a proposta de trabalhar uma temática diferente a cada mês, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Valéria oferece aos usuários discussões educativas, muita informação, e claro, sem deixar de lado a diversão. Fazendo jus ao tema do mês de outubro, na última quarta-feira (31), os usuários puderam participar de uma divertida festa de Halloween no Cras 4.

Aparecida de Jesus tem 14 anos e fez uma intervenção artística na festa. Ela conta que é a primeira vez que participa de uma festa de Hallowen: “Eu apresentei uma coreografia que comecei a ensaiar ontem, sempre via as pessoas em festas, a fantasia na televisão, então quando soube que aqui teria, montei uma apresentação musical junto com minhas duas amigas, nos fantasiamos e apresentamos, foi muito bom’’, concluiu.

A Educadora Social, Laís Pinheiro, diz que temas importantes como bullying foram tratados durantes todo o mês de outubro: “Todos os meses nós trabalhamos com uma temática diferente. A deste mês de outubro foi diversão. Então a gente pôde discutir tanto com crianças como adolescentes a importância de se divertir, de ter brincadeiras saudáveis porque a brincadeira ajuda no desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social dos meninos. Falamos muito sobre bullying, a questão das brincadeiras sem graça. E hoje, estamos muito felizes porque nós estamos fazendo o fechamento deste projeto e foi idealização deles juntamente com o professor de violão este tema para a festa, eu apenas abracei o mundo da fantasia no Cras. Os meninos participaram ativamente da ornamentação, limpeza, repertório, eles são protagonistas de tudo que fazemos por aqui’’, pontua.